

# **Pesquisa de Estoques**

## **1º semestre de 2019**



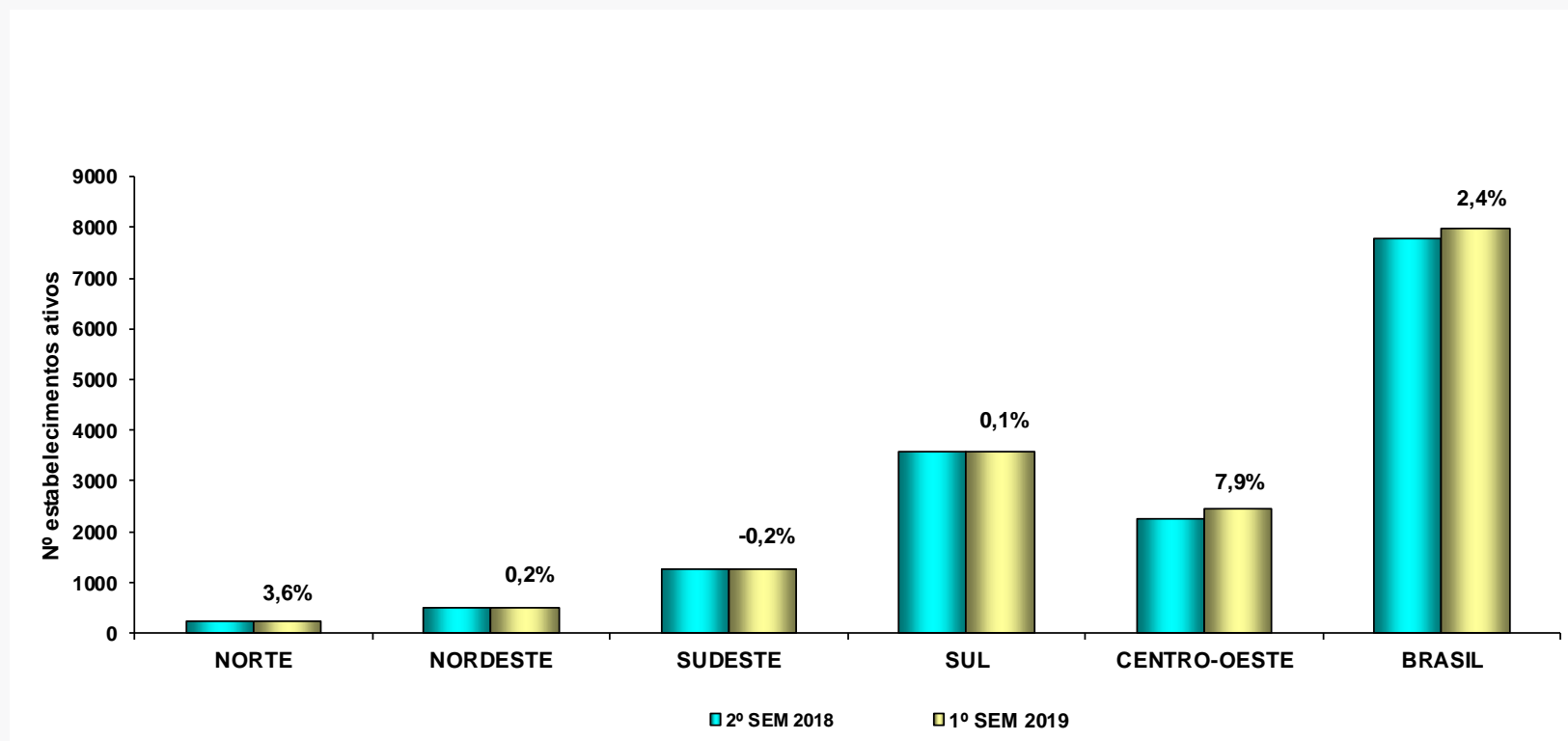
**ESTABELECIMENTOS**

**ATIVOS 7.977**

**INATIVOS 1.578**

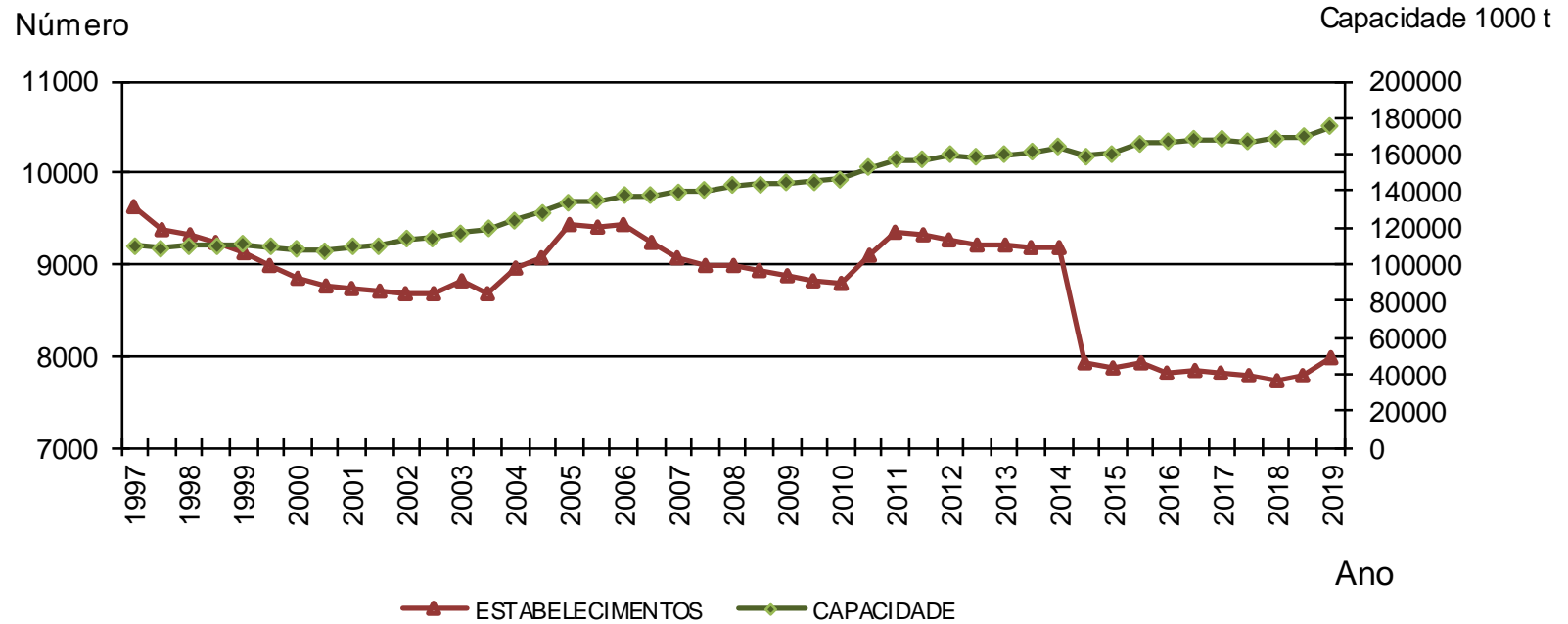
**TOTAL 9.555**

## NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ATIVOS E RESPECTIVAS VARIAÇÕES - GRANDES REGIÕES E BRASIL



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

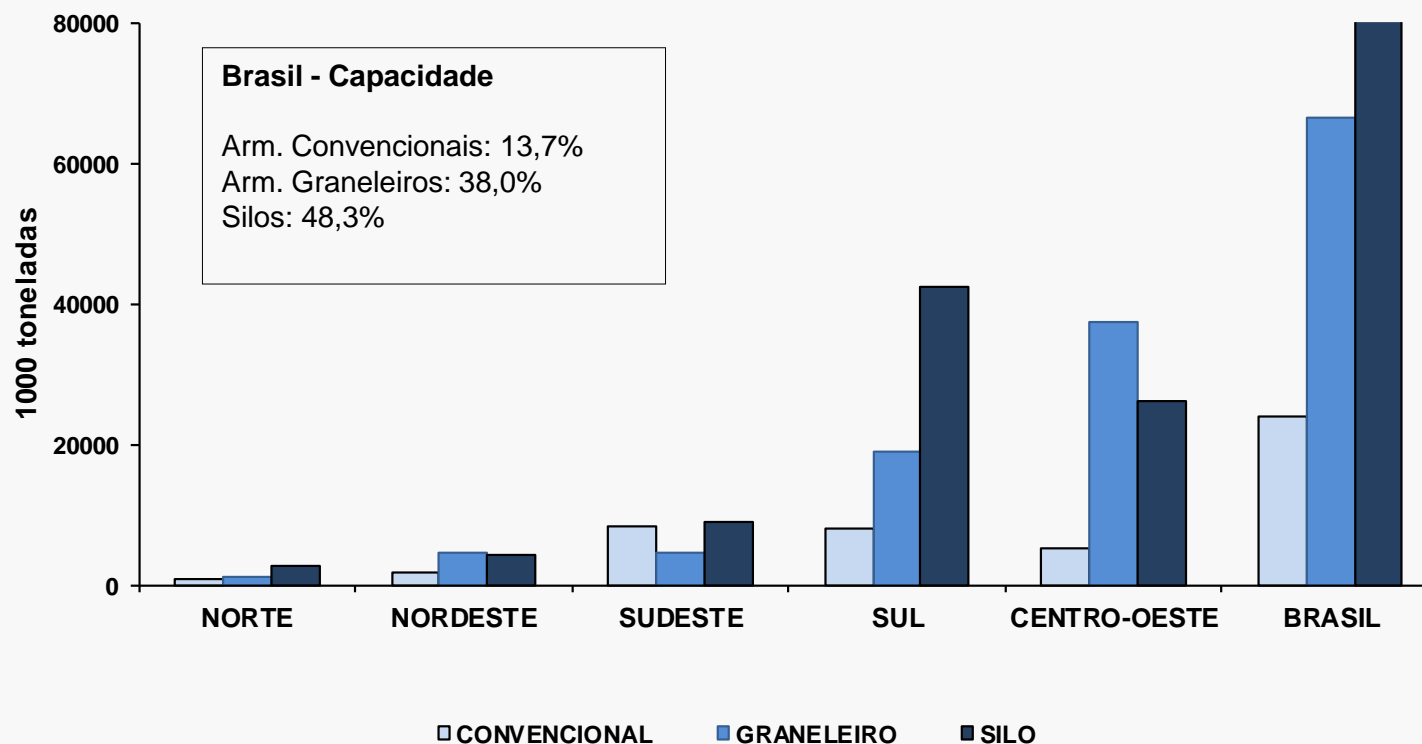
# EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA CAPACIDADE TOTAL INSTALADA – BRASIL - 1997 A 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

<b>VARIAÇÃO DA CAPACIDADE TOTAL</b>	<b>59,5%</b>
<b>VARIAÇÃO DO Nº DE ESTABELECIMENTOS</b>	<b>-17,1%</b>

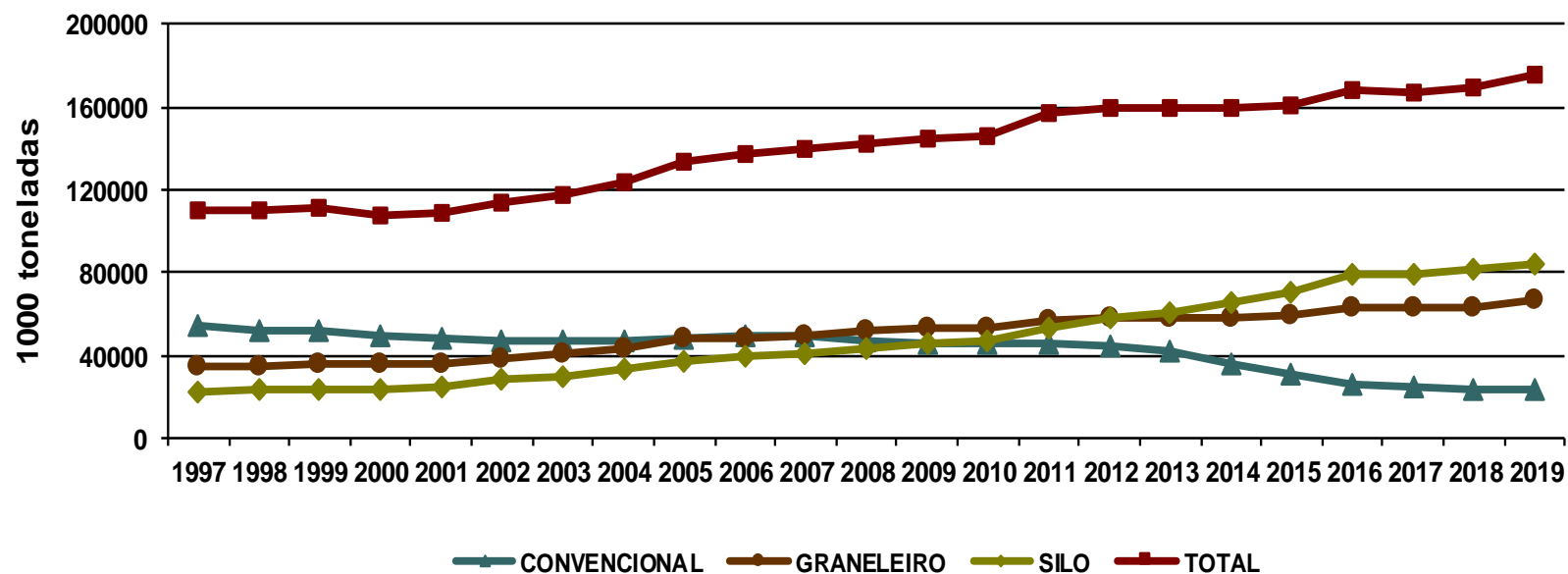
## CAPACIDADE ÚTIL TOTAL DE ARMAZENAGEM, POR REGIÃO E BRASIL 1º SEMESTRE DE 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

	2º SEM/ 2018	1ºSEM/ 2019	%
<b>ARMAZÉM CONVENCIONAL (t)</b>	<b>23.960.569</b>	<b>24.070.976</b>	<b>0,3</b>
<b>ARMAZÉM GRANELEIRO (t)</b>	<b>63.681.754</b>	<b>66.709.875</b>	<b>4,8</b>
<b>SILOS PARA GRÃOS (t)</b>	<b>81.826.859</b>	<b>84.721.281</b>	<b>3,5</b>
<b>TOTAL (t)</b>	<b>169.469.182</b>	<b>175.472.132</b>	<b>3,5</b>

## EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE ÚTIL INSTALADA, POR TIPO BRASIL – 1997 A 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

	1997 a 2019
<b>ARMAZÉM CONVENCIONAL (t)</b>	<b>-55,5%</b>
<b>ARMAZÉM GRANELEIRO (t)</b>	<b>95,4%</b>
<b>SILOS PARA GRÃOS (t)</b>	<b>287,2%</b>
<b>TOTAL (t)</b>	<b>59,5%</b>

## NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE ÚTIL INSTALADA

UF	Numero de Estabelecimentos	Capacidade (t)				
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo	
<b>BRASIL</b>	7.977	175.472.132	24.040.975	66.709.875	84.721.281	
RO	26	297.669	84.985	114.020	98.664	
AC	14	38.124	15.434	-	22.690	
AM	10	352.162	25.140	300.000	27.022	
RR	8	110.660	12.110	-	98.550	
PA	75	1.489.855	176.425	121.810	1.191.620	
AP	10	128.168	66.168	-	62.000	
TO	88	2.269.158	360.955	589.040	1.319.163	
MA	63	2.130.026	78.853	1.568.250	482.923	
PI	112	2.435.213	267.572	879.382	1.288.259	
CE	80	1.035.382	632.575	79.400	323.407	
RN	14	100.109	100.109	-	-	
PB	13	233.918	97.988	2.480	133.450	
PE	30	426.162	161.832	40	264.290	
AL	6	55.004	17.504	3.000	34.500	
SE	10	94.128	31.688	16.440	46.000	
BA	159	4.104.123	464.787	1.948.804	1.690.532	
MG	485	8.357.030	3.549.884	1.571.628	3.235.518	
ES	75	1.234.141	664.067	442.050	128.024	
RJ	21	338.623	212.677	12.333	113.613	
SP	678	11.675.380	3.754.231	2.451.371	5.469.778	
3	<b>PR</b>	<b>1.320</b>	<b>31.775.466</b>	<b>4.385.843</b>	<b>9.828.637</b>	<b>17.560.986</b>
	SC	329	5.813.407	586.079	1.027.664	4.199.664
1 <sup>o</sup>	<b>RS</b>	<b>1.918</b>	<b>31.903.359</b>	<b>2.996.777</b>	<b>8.201.333</b>	<b>20.705.249</b>
	MS	490	10.345.869	593.183	3.700.286	6.052.400
2 <sup>o</sup>	<b>MT</b>	<b>1.391</b>	<b>43.870.902</b>	<b>3.122.283</b>	<b>26.144.083</b>	<b>14.604.536</b>
	GO	531	14.372.471	1.233.664	7.678.044	5.460.763
	DF	22	485.622	348.162	29.780	107.680

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m<sup>3</sup>

Nº de estabelecimentos

3<sup>o</sup>  
2<sup>o</sup>  
1<sup>o</sup>  
Capacidade

## MUNICÍPIOS COM MAIOR CAPACIDADE TOTAL DE ARMAZENAGEM

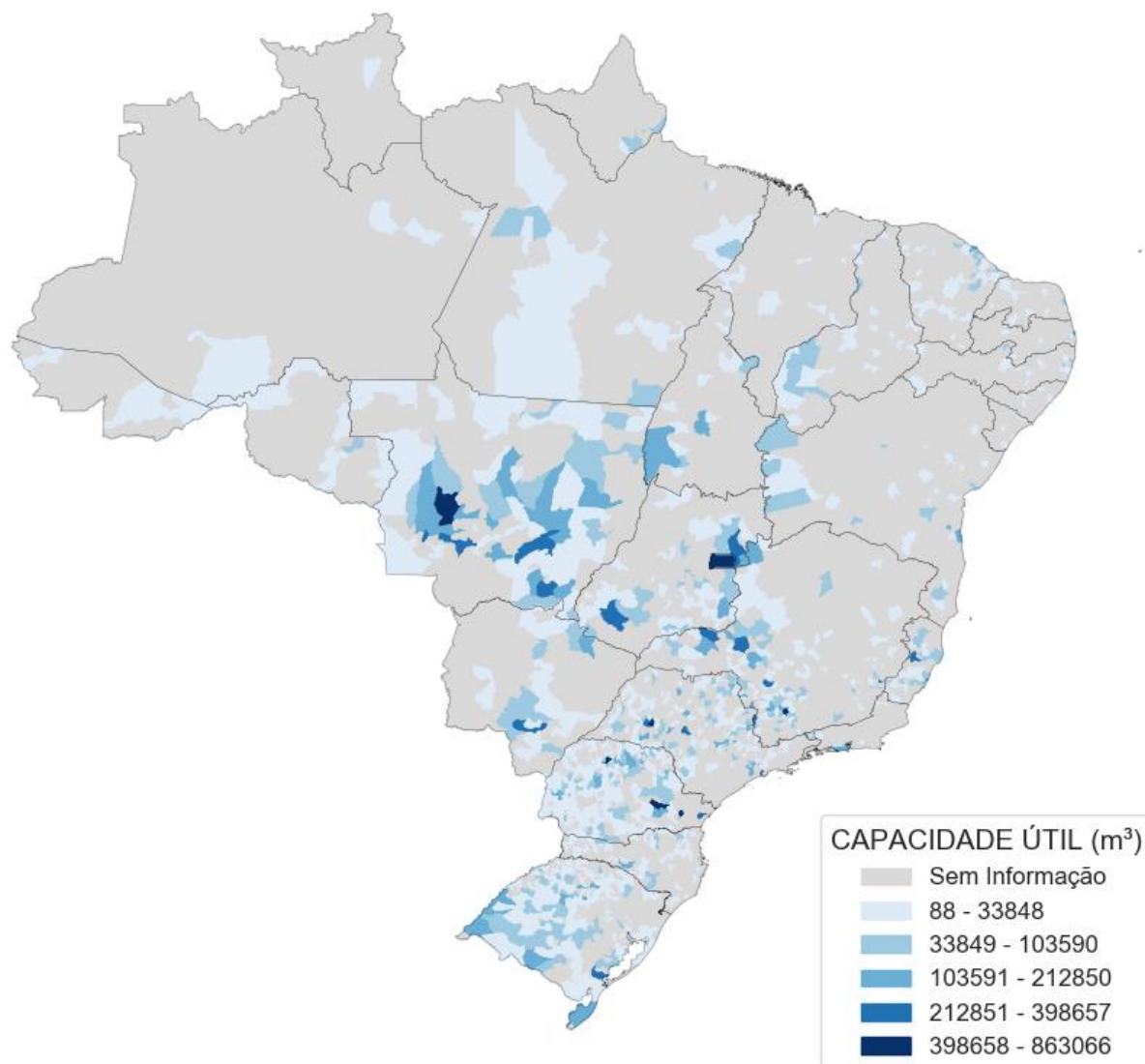
Municípios	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
<b>BRASIL</b>	175.472.132	40.068.293	66.709.875	84.721.281
Sorriso - MT	5.245.980	146.171	3.858.507	1.299.770
Campo Novo do Parecis - MT	2.818.080	863.066	1.177.280	1.122.960
Primavera do Leste - MT	2.570.434	398.657	1.325.400	1.005.840
Lucas do Rio Verde - MT	2.279.450	41.700	1.245.250	1.009.180
Sinop - MT	2.183.068	135.000	1.460.945	641.123
Ponta Grossa - PR	2.097.919	448.453	906.200	922.647
Sapezal - MT	1.976.903	167.661	1.257.465	618.841
Rio Verde - GO	1.844.253	56.984	1.263.500	546.563
Jataí - GO	1.703.380	353.300	654.320	837.080
Santos - SP	1.695.256	288.656	1.179.062	343.000
Nova Mutum - MT	1.578.825	42.942	982.220	570.840
Rio Grande - RS	1.531.231	15.385	646.000	876.000
Guarapuava - PR	1.388.444	36.766	766.347	600.037
Pelotas - RS	1.309.297	385.984	652.129	425.578
Uberlândia - MG	1.258.773	210.411	568.470	564.056
Paranaguá - PR	1.253.870	247.150	589.060	516.520
Diamantino - MT	1.247.178	190.331	912.894	220.085
Campo Verde - MT	1.211.267	311.850	514.247	509.910
Rondonópolis - MT	1.188.317	174.612	823.400	260.150
Querência - MT	1.173.135	40.559	774.860	373.940
Maringá - PR	1.140.276	438.911	518.200	358.729
Toledo - PR	1.128.536	137.030	453.200	593.118
Maracaju - MS	1.110.208	71.180	396.700	670.800
Nova Ubirata - MT	1.106.660	35.000	665.500	420.160
Ipiranga do Norte - MT	1.040.870	12.600	840.600	192.710
Dourados - MS	1.013.038	235.306	297.160	574.694
Passo Fundo - RS	992.891	154.085	62.200	838.240
São Borja - RS	949.089	164.315	12.100	838.400
Brasnorte - MT	918.693	41.188	553.928	340.052
Montividiu - GO	865.148	16.880	598.000	257.020

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

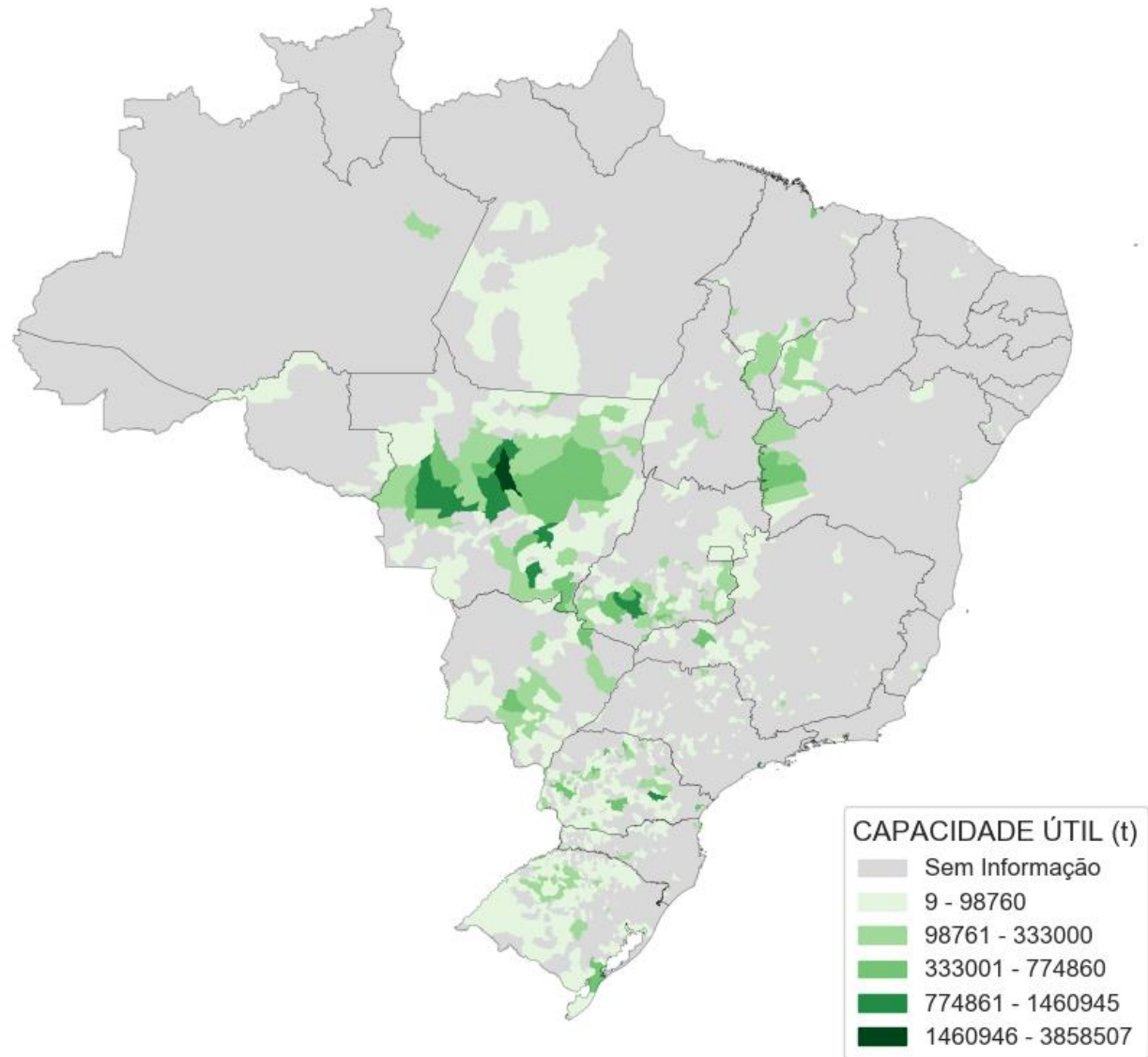


## Distribuição da capacidade útil dos armazéns convencionais Brasil - 1º semestre de 2019



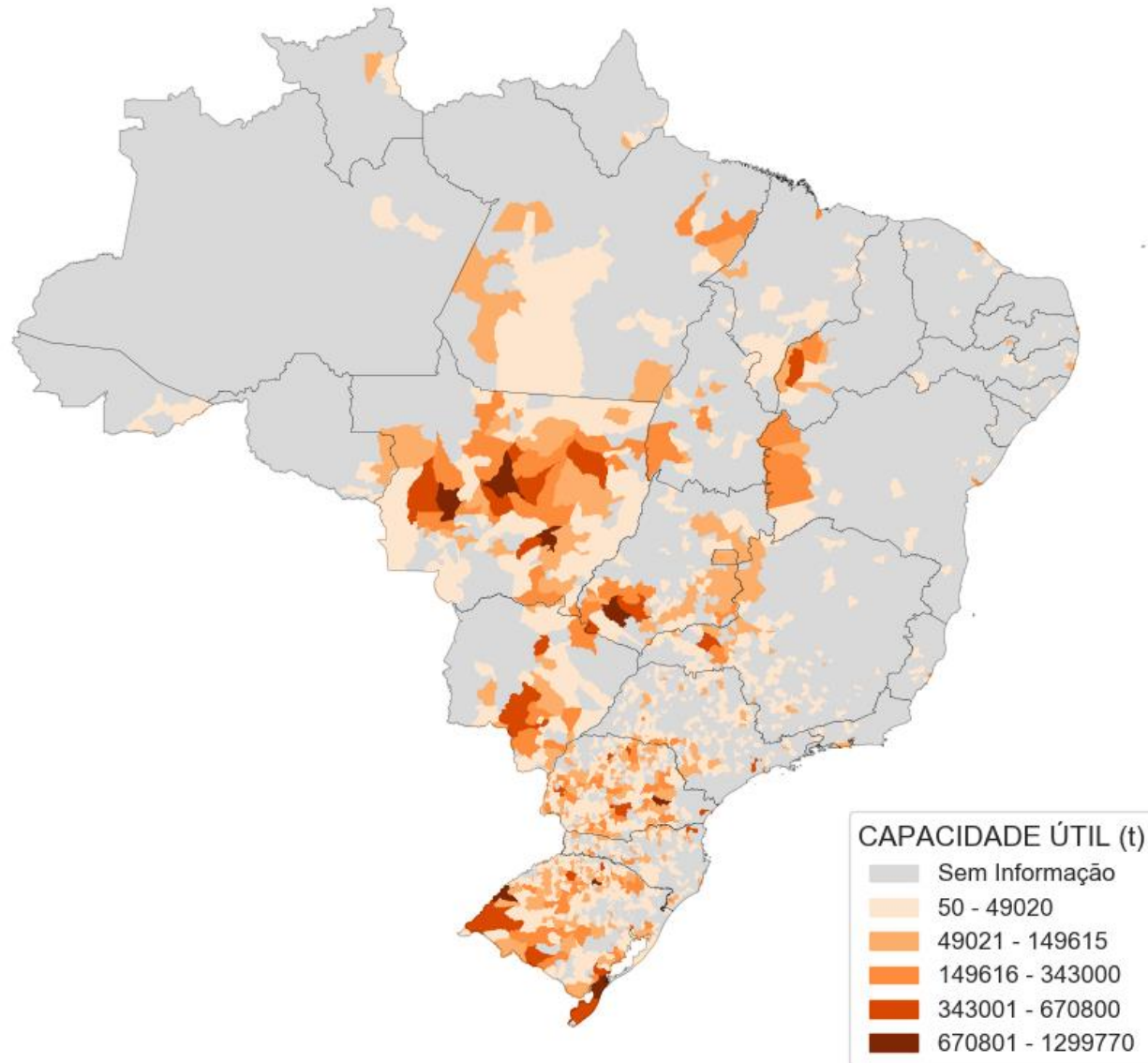
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

## Distribuição da capacidade útil dos armazéns graneleiros Brasil - 1º semestre de 2019



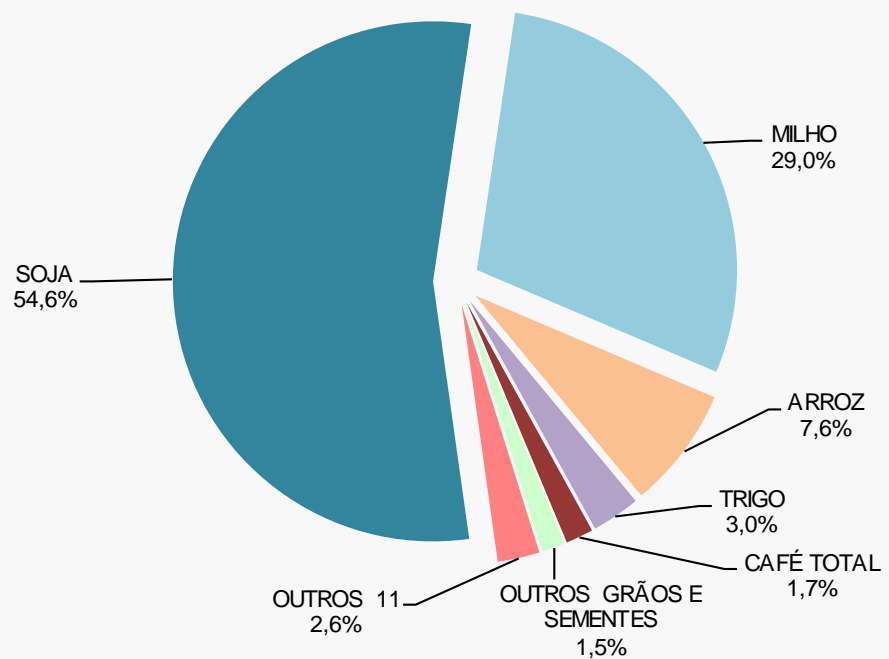
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

## Distribuição da capacidade útil dos silos Brasil - 1º semestre de 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

## DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS INVESTIGADOS



### OUTROS 11 PRODUTOS

Algodão em pluma

Algodão em caroço

Caroço de algodão

Semente de algodão

Arroz beneficiado

Semente de arroz

Feijão preto

Feijão de cor

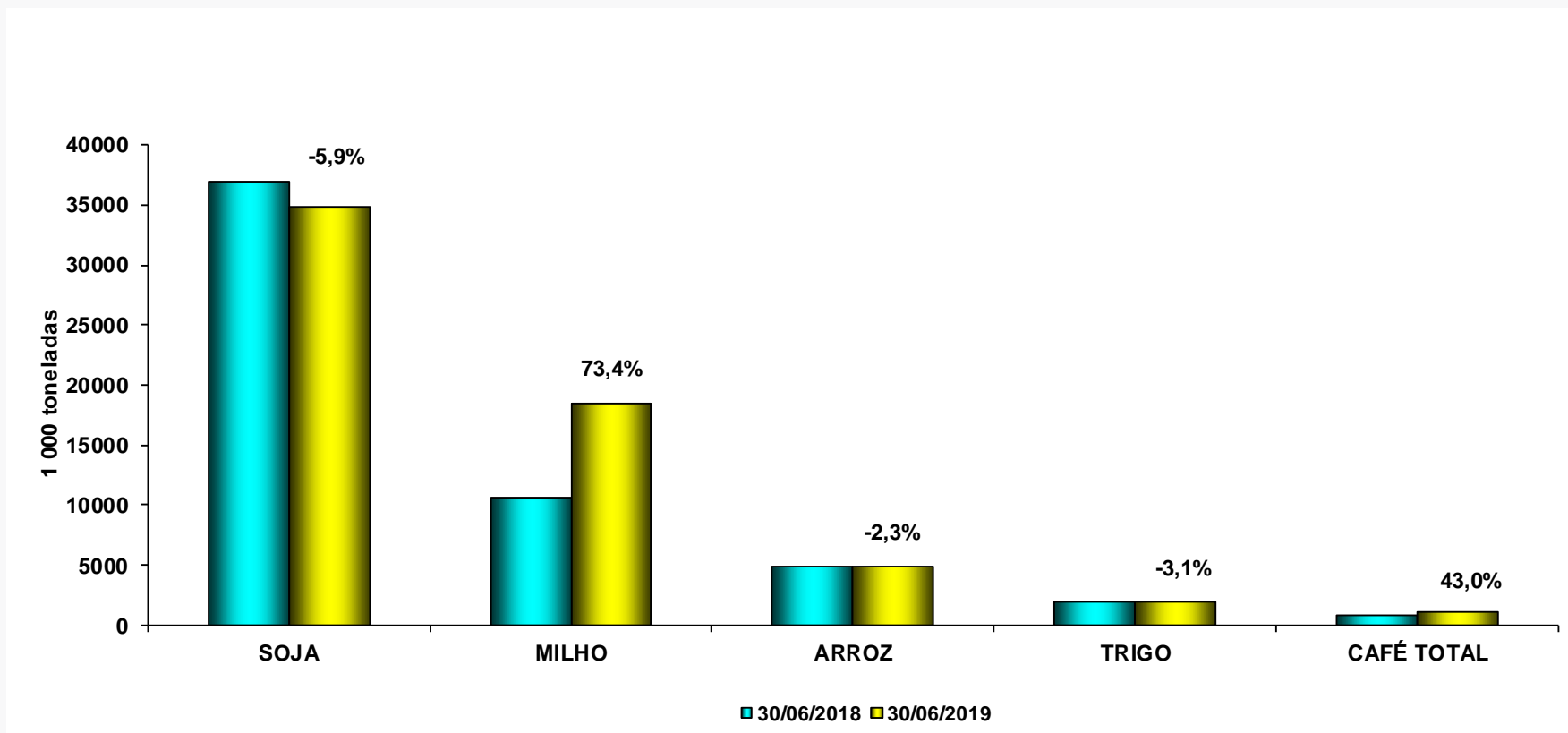
Semente de milho

Semente de soja

Semente de trigo

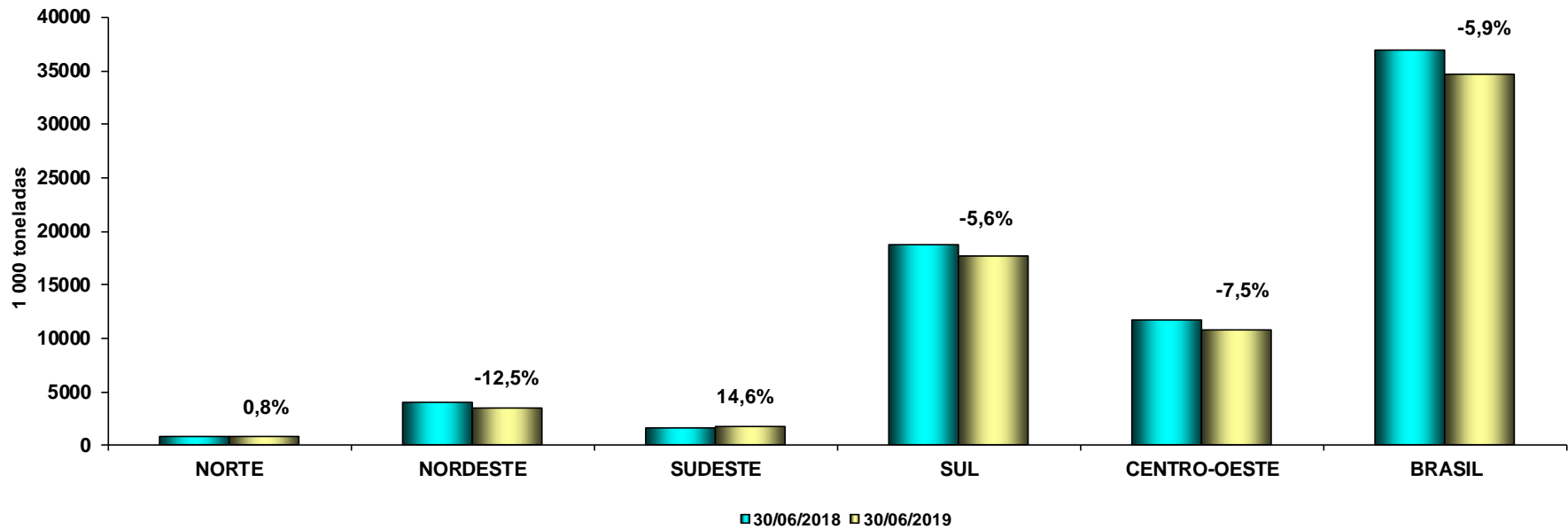
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

## ESTOQUES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS LEVANTADOS E RESPECTIVAS VARIAÇÕES BRASIL – 30/06/2018 e 30/06/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

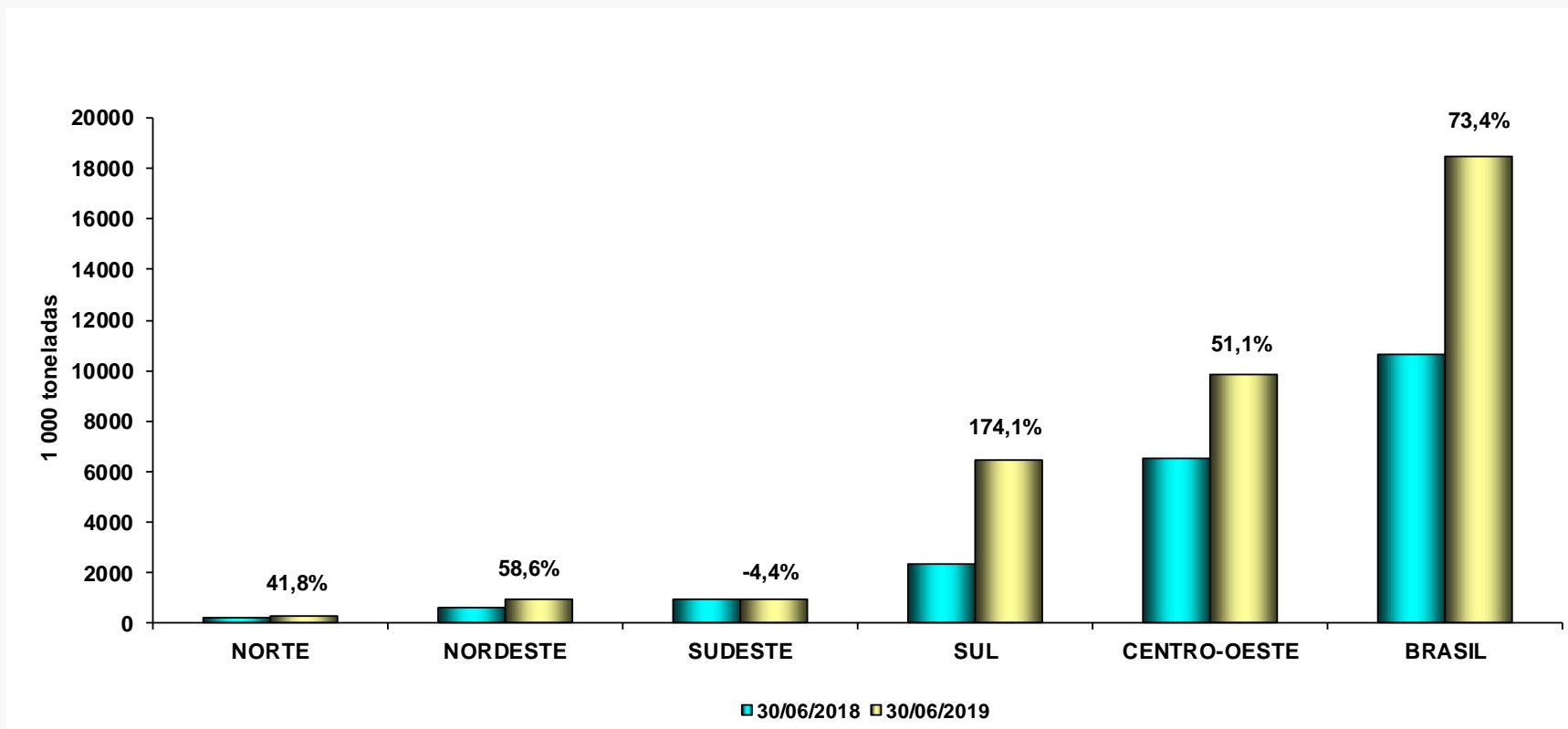
## ESTOQUES DE SOJA E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 30/06/2018 e 30/06/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

Produção nacional foi 4,5% abaixo da safra anterior. Parte das lavouras foram prejudicadas pela falta de chuvas e temperaturas elevadas durante o ciclo reprodutivo, gerando quedas em estados como PR, BA, MS e GO. A Região Sul teve a maior quantidade armazenada embora a Região Centro-Oeste seja a maior produtora, pois esta escoou grande parte dos grãos para os estados providos de infraestrutura portuária, que servem de rota para as exportações.

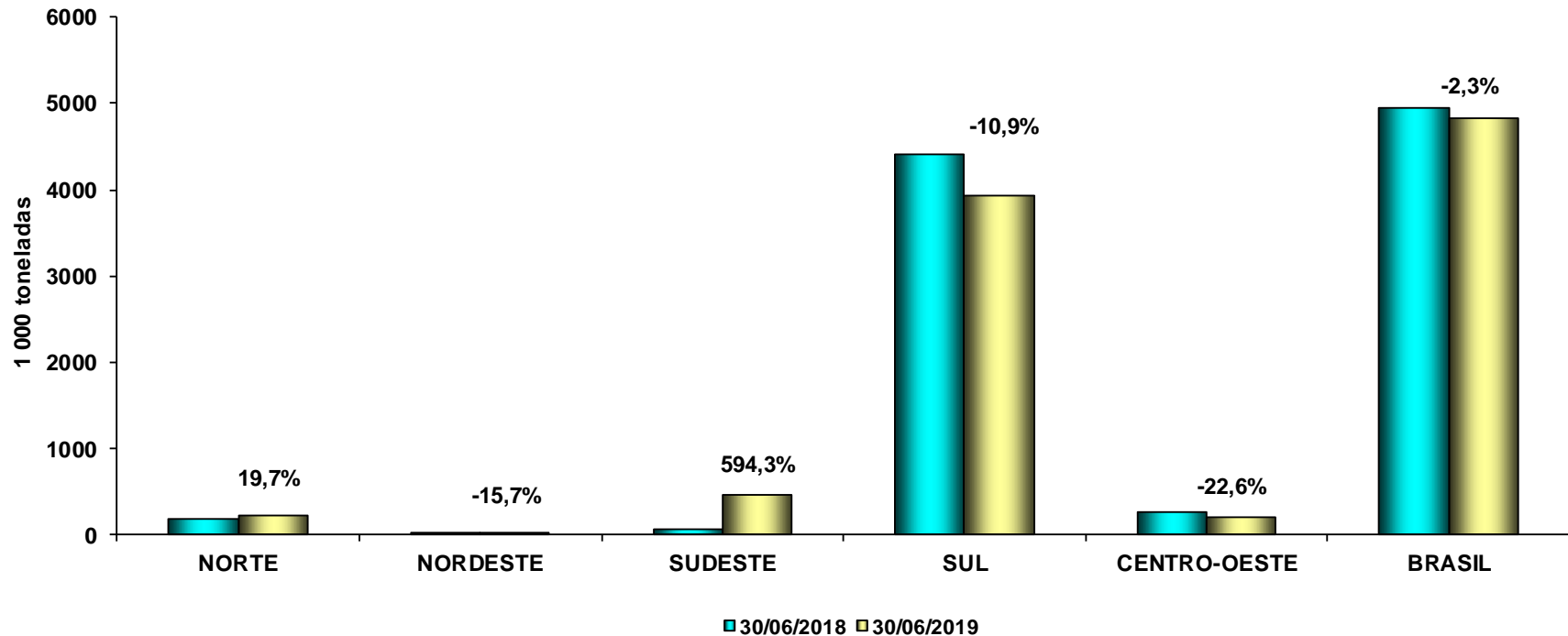
## ESTOQUES DE MILHO E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL - 30/06/2018 e 30/06/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

Produção total estimada de milho foi 17,1% superior à do ano anterior. O plantio precoce do milho de 2ª safra permitiu um melhor aproveitamento da estação chuvosa, resultando numa previsão recorde para este ciclo produtivo. A Região Centro-Oeste apresentou os maiores estoques, sendo que 79,1% desse montante se encontrava em MT.

## ESTOQUES DE ARROZ EM CASCA E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 30/06/2018 e 30/06/2019

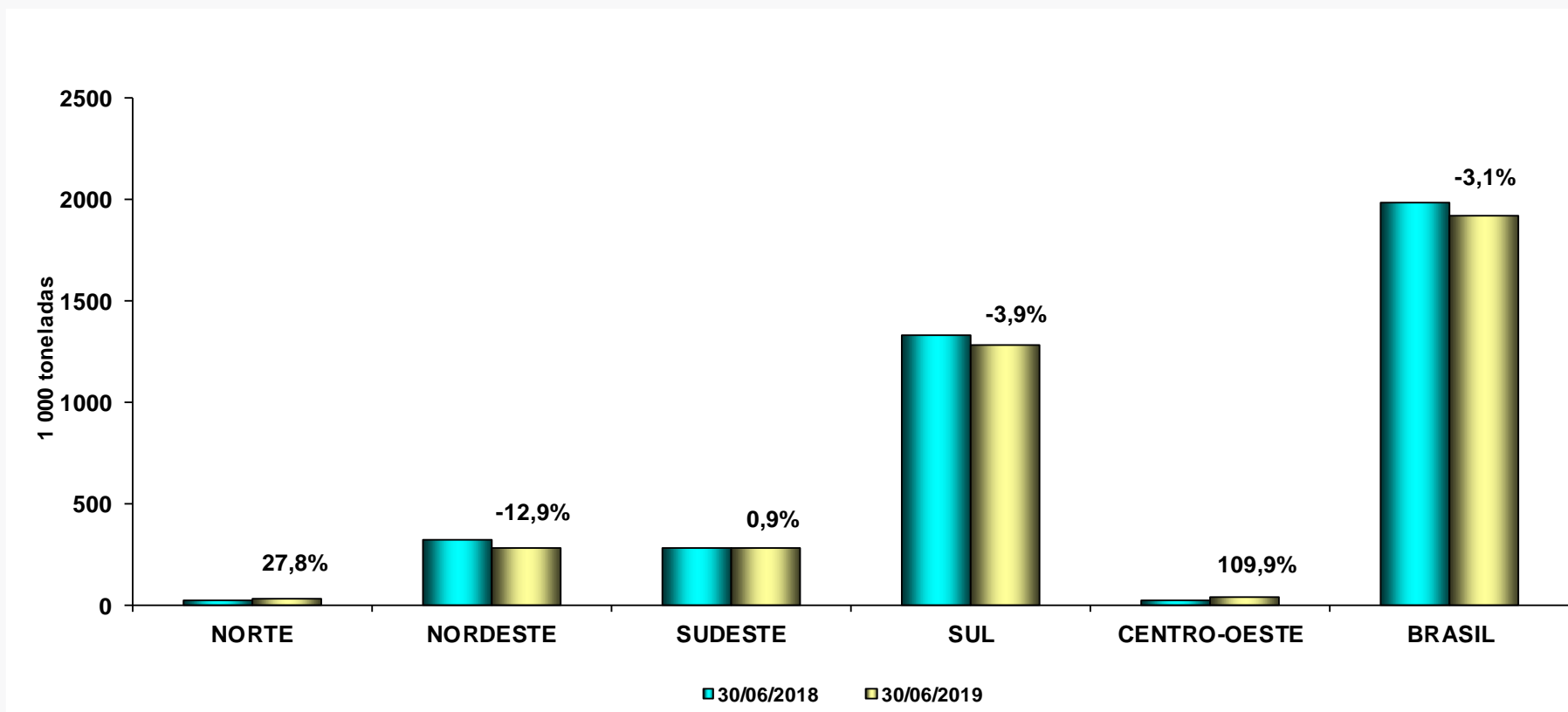


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

A produção de arroz teve uma retração de 11,2% em relação ao ano anterior, em decorrência do elevado custo de produção e do preço pouco compensador do cereal. A Região Sul, maior produtora do grão, concentrou 81,5% do total armazenado na data de referência. Teve uma queda de 10,9% em seus estoques em comparação ao ano anterior, com um total de 3,9 milhões de toneladas, sendo que 85,9% se encontravam no RS.



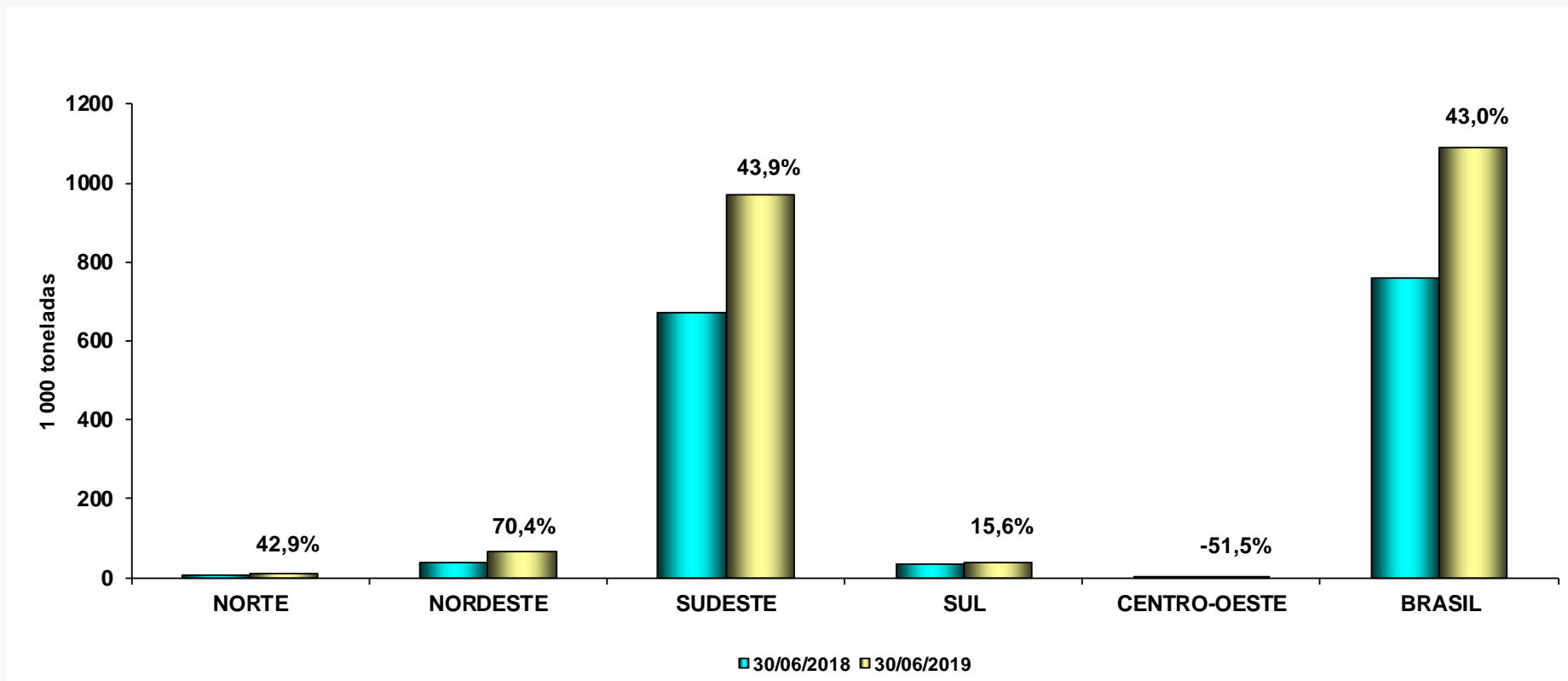
## ESTOQUES DE TRIGO E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 30/06/2018 e 30/06/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

A Região Sul, responsável por 89,6% da produção nacional, registrou um estoque de 1,3 milhão de toneladas, 66,8% do total armazenado no país.

## ESTOQUES DE CAFÉ E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 30/06/2018 e 30/06/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2019.

Do total armazenado, 80,0% são do tipo arábica e 20,0% do tipo canephora. A quantidade armazenada foi bastante impactada pelo remanescente da safra recorde de 2018, que propiciou a recomposição dos estoques. A Região Sudeste concentrou 89,0% do total armazenado. Na data de referência, 75,5% do café arábica armazenado se encontrava em MG, enquanto 60,9% dos estoques de café canephora se encontravam no ES.

Os dados da Pesquisa de Estoques  
estão disponíveis no portal do IBGE na  
Internet no endereço

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

ou

[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)